

ISTO É FH

“Estou bronzado. Graças à mistura de raças que há no Brasil”

14/1/98 • Ao exibir a cor que pegou durante os feriados do fim de ano e lembrar o que chama de pé na cozinha.

“O Lula é o símbolo de uma época. Hoje não lidera mais nada.

Competir de novo com ele é a repetição de um fato que foi muito ruim para a esquerda, para a política e para a democracia brasileira”

17/1/98

“O problema não é de privatização. É de eficiência, é de relacionamento mais adequado com a população e de pedir a Deus que o verão seja menos forte”

14/2/98 • Ao defender as privatizações e culpando o calor pela crise da Light e da Cerj.

“Estamos numa época do pós. Pós-liberal, pós-marxista, pós qualquer coisa”

17/2/98

“Qualquer tentativa de liberação da maconha neste momento vai aumentar o contágio da droga no Brasil”

21/3/98

“Homem de Estado não deve dizer tudo que sabe”

10/4/98 • Durante aula inaugural no Hospital Sarah Kubitschek, em Brasília.

“É difícil ser democrata no Brasil”

29/5/98 • Durante um discurso em que anunciou um novo modelo para a Previdência e enumerou as ações do Governo no combate à seca.

“Se você perguntar se sou contra a globalização, eu digo que não gosto também não”

20/5/98 • Sobre os protestos contra o livre comércio ocorridos na Suíça.

“Os privilégios estão na classe média e na classe média alta”

18/5/98 • Ao explicar por que os problemas com a Previdência não se devem aos trabalhadores com baixo salário.

“Tenho Lula na conta de uma pessoa decente”

16/8/98

“Só não posso prometer milagres”

7/8/98 • Ao anunciar pacote contra desemprego

“A oposição é dedo-duro”

Dia: 2/8/98 • Ao criticar o PT por ter fornecido o filme que serviu de prova para o TRE de São Paulo multar o ministro José Serra pelo uso de um avião do Governo.

“Não estou cogitando mexer no câmbio. Não vou mexer nem neste, nem no outro mandato.”

28/1/98 • Ao realfirmar, que tem confiança que será reeleito nas próximas eleições.

“Os cortes não vão atingir educação, saúde, assistência social, previdência e reforma agrária.”

1/1/98 • Ao sancionar a lei orçamentária.